



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 2370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Mielho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Metropola (pagamento adiantado) ano 25000
Betrangeiro (excepto o Brazil) 60000
Africa 40000

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho

SABADO, 15 DE SETEMBRO DE 1951

Numero avulso—80 centavos
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

Encerramento do Ano Santo no Mundo. Congresso da Mensagem de Sáfima

A 16 de Outubro reúne em Lisboa brilhantissimo Congresso Internacional da Mensagem de Fátima. Estão inscritas as maiores esmidades do Mundo Católico. A 18, na Cova da Iria, vai ser encerrado por um Cardeal da Côte Pontificia, Legado de Sua Santidade, o Ano Santo para o Mundo. Pio XII, determinando que esse facto se realizasse em Fátima, concedeu á nossa Pátria grande e subida honra. Em 1917, há 34 anos, veio do Céu á Terra a Mãe de Deus, a Virgem Maria. Acarinhou três humildes pastorinhos. Recomendou-lhes que annunciassem a necessidade de penitência e oração. Desde Maio a Outubro, em seis Aparições, no dia 13 de cada mês, a Virgem Santissima falou áquelas criancinhas da necessidade de aperfeiçoamento da vida cristã em Portugal e no Mundo, de recto cumprimento da Lei do Seu divino Filho, para a salvação das almas. Dentro e fora do País ia acesa a luta entre os povos, lutas políticas, lutas económicas, lutas de hegemonia de uns sobre outros. Uma parte do valente exército português combatia na Africa e na Flandres. Voltamos á paz, mas, foi sol de pouca dura, embora, internamente, êle começasse a aparecer entre nuvens. O Mundo foi de novo envolvido na maior Guerra de todos os tempos. Portugal conservou-se na neutralidade que tantas vezes foi espicada. Perderam-se muitas vidas e haveres do povo lusitano, mas o solo nacional não foi pisado por exércitos inimigos, e não ser a Colónia do Oriente mais afastada desta Terra de Santa Maria. Livrou-nos da tremenda hecatombe mundial a Rainha do Céu. Isto foi tão notável e tão notado que alguém chegou a atribuir ao Senhor Cardeal Patriarca a frase de que a Senhora do Rosário de Fátima estava a proteger-nos escandalosamente. Ela continua a proteger-nos, mas é tanta a corrupção e a luta encoberta, clandestina, entre as várias classes do povo português, apesar do grande incremento que tem tido o movimento religioso entre nós, que a mesma Senhora, lá do Céu, sugeriu aos homens que levas-

MAL DA ÉPOCA

XVII

Não é meu costume abordar o mesmo assunto, por se tornar fastidioso e aborrido para o leitor. Abro porém uma excepção para o problema da electricidade nos meios rurais do nosso concelho, por entender que algo ficou por esclarecer, por me faltarem dados e elementos sobre a matéria.

Notando que despertou certo interesse, sinal evidente da necessidade imperiosa de se resolver a questão, quiz a amavel gentileza de S. Ex.º o Sr. Presidente da Camara, esclarecer-me sobre as diligências que tem feito e assim, foi com satisfação que verifiquei ter sido tratado com afincio e zelo, tão magno problema. Porém, as dificuldades em que somos férteis, postas por entidades superiores, têm obstado a que se dê realização objectiva á necessidade premente da população do nosso vasto concelho. E' um dos nossos males, que se verifica em quasi todos os sectores públicos, das peias burocráticas, dos comandos descontrolados, ficando deste modo na inércia os inumeros problemas que se tornam insolúveis e impraticaveis, simplesmente por falta de ordenação e sentido pratico.

Não estranhei pois, o que S. Ex.º me revelou, por já estar habituado a verificar o mesmo n'outros sectores económicos e sociais. Agradável para mim e certamente para todos os barcelenses, amantes da sua terra, foi verificar que á frente do nosso Municipio se encontra alguém dotado de boa vontade, que merece ser amparado, para poder dar mais corpo ás realizações e aos projectos, para o progresso da nossa terra. Não costumo elogiar, mas, a impressão que colhi durante o tempo que conversei com o Sr. Dr. Mário Norton, foi, de que á frente da Camara não está o politico, mas sim o homem desinteressado, preciso e claro nas suas apreciações, o homem que apenas sente o desinteresse dos seus conterraneos, pelos problemas que lhes dizem respeito.

E' já tradicional a ingratitude dos homens e não me espanta nem surpreende o abandono a que se votam os dirigentes. Abstraído aquilo a que se chama politics, muito bem definida por Bordalo Pinheiro, parece-me que, em assuntos de interesse local, deveriam todos auxiliar aqueles que demonstrassem boa vontade em servir, pondo de parte questiúnculas, ideais e toda essa divisão perniciosa que emperra o progresso duma terra.

Dessa ligeira troca de impressões, vim convencido que, se as forças vivas do nosso concelho, os homens de valor que os temos, não só na cidade como nas diversas freguesias, quizessem, não só o caso da electrificação rural, como muitos outros, se resolveriam com facilidade. Por muito boa-vontade que um Presidente da Camara tenha, ele só não pode impôr-se. Que o auxiliem para um bem comum. A obra não pode ser dum só homem. Tem de ser de todos, porque todos beneficiarão.

E, se todos beneficiam, ponham de parte a politica mesquinha, que ela só estorva e prejudica a boa acção.

Há ou não necessidade de se electrificar um concelho de 1.º ordem?

Há ou não necessidade de colocar Barcelos a par d'outras cidades de menor valor económico, e populacional, que há muito estão electrificadas?

Sendo assim, porque se não agitam estes problemas, porque se dorme na indolência propria dum povo sem vitalidade?

Querer é poder. Não se assistiu, há poucos dias ainda, a uma manifestação de fé, bela e ordeira, grandiosa e imponente, que foi a manifestação religiosa, a recepção a Nossa Senhora de Fátima?

Quem a tornou assim grandiosa e imponente? O povo do nosso concelho.

Pois bem, n'outro aspecto, neste caso da luz, imprescindível hoje aos povos civilizados, tudo se poderia resolver se houvesse o mesmo animo, o mesmo ardor e a mesma acção, que houve na parte religiosa. E as tais peias burocraticas, as algemas que prendem esse problema, seriam quebradas, porque, havendo coesão e querer, removem-se montanhas.

Desculpe o leitor d'este «MAL DA ÉPOCA» o hoje versar o mesmo assunto, mas o culpado não fui eu. Foi o Sr. Dr. Mário Norton quem m'o inspirou, pelas esperanças que demonstrou de, em breve, ver realizada a aspiração máxima dos povos rurais do nosso concelho, se os mesmos mostrarem interesse e o ajudarem. Que o façam, pois, porque o interesse e o beneficio é para todos.

A. R.

sem a Sua Imagem a toda a parte, como que sendo Ela própria a portadora da Mensagem que, em 1917, trouxe do Céu á Cova da Iria. Temos necessidade absoluta de a cumprir integralmente, para que não caiam sobre nós maiores males, livrando-nos de muitas desgraças, e, principalmente, da desgraça suprema!

Prof. Matias Martins Fernandes

Laurinda da Silva Vieira Parteira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.

Rua da Madalena, n.º 10

"POMBAS MANSAS E CHOROSAS"

A pomba do meu amor
Ja não está na minha mão!
Voou, voou ao redor...
Poisou no teu coração!

Ouviu a leda pombinha
No teu peito, outra a arrulhar.
E a tua, sentindo a minha,
Também no meu bem poisar.

E as nossas pombas voaram
E encontraram-se no ar!
Seus anelos segredaram
De uma a outra se juntar...!

E, agora, cá dentro, em mim,
Neste peito. Meu ou teu?!
Eu oiço arrulhos sem fim
De pombas vindas do ceu!

São nossas almas um par
De pombas Mansas, ditosas.
Branças noivas sempre a amar
E eternamente chorasas!!!

APÚLIA, 4-9-951

CARMINDA

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Imagem Peregrina de Fatima

Nos passados dias 1 e 2 do corrente, Barcelos recebeu festivamente a Imagem de Nossa Senhora de Fatima que veio até nós trazendo-nos a Benção de Deus e indicando-nos o caminho da Salvação.

Tudo foi relatado circunstanciadamente, só faltando registar que as ornamentações das ruas por onde Ela passou prooissionalmente, se deve exclusivamente a diferentes comissões dos moradores das mesmas que voluntariamente para isso se dispuzeram sem ser precisa a interferencia de pedidos de estraghos.

Esta é que é a verdade.

Senhora Aparecida de Balugães

Todos os anos, na florecente freguesia de Balugães do nosso concelho se fazem ruidosos festejos nos dias 14 e 15 de Agosto, onde vão milhares de crentes agradecer á Senhora graças recebidas.

Não sabemos porque, não se tem dado a conveniente publicidade aos favores espirituais que amuide a Senhora Aparecida de Balugães concede a quem, em horas de verdadeira angustia, a Ela recorre, razão porque muita gente desconhece o bellissimo Templo que naquela freguesia se erigiu em Sua honra.

O erudito Arqueologo Conego Manuel de Aguiar Barreiros referindo-se ao que os antigos deixaram escrito no intuito de conservar o que os velhos de Balugães e das freguesias vizinhas, ouviam o ntar aos paes e prégar aos oradores da festa da Senhora, conta-nos, resumidamente o seguinte, num interessante opusculo da sua autoria, intitulado: — «Nossa Senhora nas suas imagens e no seu culto na Arquidiocese de Braga—(Braga 1931).

«Era numa tarde cálida de Agosto de 1702. Andava um pequeno pastor, de nome João, a guardar, como de costume, o seu rebanho no monte de Castro de Balugães, a tres leguas ao norte de Barcelos. De subito, uma trovada se desencadeia, medonha; e o pequeno, entrando-se de medo, sem poder reunir o esparverido rebanho, viu-se compelido a procurar abrigo no desvão duma lapa que se lhe deparou no lugar em que o surpreendera a tempestade. A emergir de um involtorio de luz suave, apparece-lhe a Senhora, que lhe pergunta a razão do seu pranto; e eis, que nascera mudo, desprendendo-se-lhe a fala, responde que chorava de susto. Anima-o

a Virgem e diz-lhe que vá parve-
nir o pai (este era padrinho) de que
era seu desejo que ele lhe construísse,
ali uma ermida.

Correu a creanga a anunciar as
ordens recebidas; mas o pai não lhe
deu crédito e nem ao menos inquiriu
do filho a razão de quella estran-
ha mudança, pela via-o, agora, a
falar. Volta, no dia seguinte, ao
monte o pastorinho, que, desta vez,
chorava de fome. Aparece-lhe de
novo a Senhora a reiterar o pedido
e, a fim de o alentar e de reduzir
a incredulidade daquele pai insensí-
vel, avverte que vai mudar em
pedregos de pão alvissimo as migal-
has quasi esgotadas do pão negro
do sifurgo que sobrava o esfomeado
Zagal e, da mesma sorte, deste
pão de milagre, o forno vasio da sua
casa o pai encontraria repleto a
mal não caber.

E o duplo milagre realizou-se.
Não foi, todavia, o bastante para
aquele homem ruda e banal, que,
juizando por enquanto dispensa-lhe a
extensa pobreza em que vivia, re-
solveu adiar para melhor oportuni-
dade, a construção da ermida. E que
não podia acabar de convencer-se
de que a Senhora ao cumular o pão
esborrosissimo no forno de sua casa,
lhe não prolficasse, tambem, ao canto
da pobre arca, as escasas moedas
amealhadas, na previsão duma futu-
ra doença...

Calculos errados, porém, foram
esses, em verdade; que logo um
desastre, de que o filho, por inter-
venção da Senhora miraculosamente
escapou, o decidiu a principiar
sem subterfugios a obra. Concluida
esta, os milagres não se fizeram
esperar, e as esmolas tambem e, da-
queles, ao chegar a Braga promer-
nerizada noticia, quiz o Arcebispo
D. Rodrigo da Moura Teles certifi-
car-se de visu.

Foi este Prelado quem mais con-
correu para a edificação do actual
Santuario, que teve, com o andar
dos tempos, medrada a feição mo-
numental, digaendo-se, ele proprio,
benzer uma nova imagem, que pro-
cionalmente, acompanhou da er-
mida de S. Vias do Tâmel, à igreja,
então em grande adiantos.

PELO OQUEI CLUB

Torneio de Ping-Pong

Hoje, na sede do Oquei, Intelar-se-á
o 1.º torneio de Ping-Pong Inter-tórnos
de selectividade, em 2 categorias. No
final será atribuído aos primeiros classifi-
cados de cada categoria, medalhas em
prata e sobre.

Reina grande entusiasmo entre os
praticantes da modalidade, pois dos ven-
cedores sairá a equipa que no futuro re-
presentará o Clube oficialmente, na mo-
dalidade.

A inscrição será encerrada hoje ás
20 horas, na sede, e o sorteo dos jogos
será ás 21,30 horas.

Inauguração de Ring

Esboços de fonte autorizada que es-
tá morando para muito breve a inaugu-
ração do Ring do Palanque de Parque
da Cidade.

A Direcção do O. C. B. está a tra-
balhar afanosamente para que o progra-
ma desportivo, seja de molde a condizer
com a esplendidez do acto inaugural.

Consta que, entre os desenhos de Oquei
em Patins, haverá um que irá chamar a
atenção geral. Segundo fomos informa-
dos, esse desenho seria um Lisboa-Porto,
e ao qual viriam integradas a maior
parte dos componentes da Equipa Nacio-
nal.

E' de prever portanto um programa
brilhantissimo, o que irá trazer a Barce-
lense os desportistas e simpatizantes da
modalidade, dos arredores.

Bom seria no entanto que esse festi-
val se realizasse num sabado á noite;
juizamos que a iluminação providória
de local não seria dispendiosa.

Esperemos até á proxima semana,
pois nessa altura já o programa estará
elaborado em definitivo.

STIK



BARCELLOS—Cliché, focando o descerramento das lápides
comemorativas do feito heroico do Alcaides de Faria, nas
ruínas do Castelo de Faria, festa realizada em 10-9-1950.

Imagens de Nossa S.ª de Fátima

Por ocasião da visita
a Barcelos da Imagem
de Nossa Senhora de
Fátima, a conselheira
Casa de Papelaria, Li-
vrraria, Tipografia, Es-
sederacção, Fotografia
e Novidades—Centro de
Novidades—faz distri-
buir 1000 estampas com
a Imagem de Nossa Se-
nhora de Fátima.

Ao seu digno Proprietario,
Sr. João Miranda,
agradecemos a ofer-
ta de 25 exemplares.

Operações

No nosso Hospital da
Misericórdia, foi subma-
tido a melidrosa ope-
ração o nosso amigo e
assistente, Sr. Armas-
do Pereira de Miranda,
estimado Negociante da
nossa praça.

No Hospital da Trin-
dade, do Porto, tambem
foi operado o nosso ami-
go e conterraneo, Sr.
José Gullherme Afonso,
o «Nazaré».

—As operações decor-
reram com felicidade,
motivo porque os enfer-
mos vão obtendo melho-
ras, o que estimamos.

Falta de espaço—Por
este motivo, ha diverso
original para a semana.

DR. MANUEL BARBOSA

Segunda-feira, dia 17, faz 15 anos que fa-
leceu o nosso preclaro amigo—amigo sincero
e dedicado—Sr. Dr. Manuel de Oliveira



Barbosa, que foi Médico abalizado e distinto
colaborador deste semanario.

E' com saudade que relembremos a me-
mória d'Esse illustre conterraneo que tanto
trabalhou em prol da Humanidade.

O Sentimento Imperial Português—UNIDADE

Esta reflexão de unidade brota
no dia a dia meditar sobre o
sentimento dominante dos por-
tugueses espalhados pelos nos-
sos dominios ultramarinos, basta
ler a nossa imprensa diária.

Depois da segunda guerra
mundial, naqueles territorios
vizinhos dos nossos, manifestou-
se um intenso anti-colonialismo,
por falso colonialismo gerado e
por ele, a Inglaterra, perdeu a
Índia, a França está a perder
milhares de vidas no Vietnam e a
Pérola persiste em espoliar a
Inglaterra dos direitos que um
acordo lhe garante. «A VOZ», de
22-8-951.

Enquanto aquelas potências
dizem ter levado a essas zonas
emancipadas a civilização, Portu-
gal, com essa mesma civiliza-
ção cristã, levou uma alma por-
tuguesa, na qual as novas popu-
lações se educaram e com a
qual se confundiram.

E' consolador verificar esta
completa unidade de opinião
em todos os territorios onde a
bandeira de Portugal flutua, e o
perfeito equilibrio na accção e
na vida, interessados apenas no
trabalho progressivo e no pen-
samento cristão da Pátria eter-
na e tantas vezes secular.

O ultimo estatuto que enqua-
drou todos os territorios portu-
gueses de quem e de alem mar
numa só unidade nacional, veio
reforçar aquelle sentimento há
muito almejado pelos portugueses
que de há séculos já vivem.

Assim o sentia Timor naque-
la terrivel occupação Japonesa de
que se soffrido, mas portu-
guês cem por cento. O mesmo
sentia Macau, á beira daquelle
inferno comunista e Goa o ma-
nifesta aos quatro pontos car-
diaes, orgulhosa da sua lusitani-
dade, repudiando os desejos de
absorção pela grande Índia.

Não falamos de Angola e Mo-
çambique onde a vida é inteira-

mente portuguesa, em nível de
trabalho e de sociedade mais
elevada que nos maloria da Me-
tropole, mas repudiando toda
a discusão politica por sistema.

Num só dia, demo-nos ao
trabalho de observar as mani-
festações no Império Portu-
guês, através de um só jornal e
foi «A VOZ», de 22-8-951.

GOA (Via aérea)—«O Con-
selho do Governo teve uma reu-
nião extraordinária de homena-
gem ao Presidente da Republi-
ca Sr. General Craveiro Lopes».

Transcrevemos algumas pala-
vas proferidas na importante
reunião pelo encarregado do
Governo: «Em nove do cor-
rente, tomou posse, perante a
Assembleia Nacional Sua Exce-
lencia o Presidente da Republi-
ca General Francisco Higinio
Craveiro Lopes. Foi um dia
historico e solemne em toda a
terra portuguesa, por ficar, com
a investidura do Chefe do Es-
tado, plenamente assegurada a
continuidade da Pátria, indepen-
dente, eterna e livre.

«A quem e alem mar consti-
tuimos uma grande familia, una,
indivisivel e malusecular, vi-
vendo á sombra do mesmo di-
reito e da mesma bandeira e
com igual e alto ideal colectivo.

Para alem das várzeas e dos
montes, para alem do mar e
nas cinco partes do mundo, em
todos nós há o mesmo sentir
português».

A Virgem Peregrina de Fátima
que já deu volta ao Mando, anda
a percorrer as inúmeras ilhas da
Polinésia e acaba de percorrer a
Austrália, comunicando a pas-
sagem de Nossa Senhora de Fátima
por Timor o mesmo jornal diz: «Em
Timor um régulo ofereceu, num rasgo
de fé, 50 libras para Nossa
Senhora e outra terra de Timor
realizaram-se num só dia mais
de 100 baptizados. Pois, de tarde
os pais vieram junto da Virgem
depór todos os seus objectos de
fatiço».

Outra columna do mesmo jornal
dá noticia de outra reunião
extraordinária do Conselho do
Governo de Macau congratulando-
se pela posse do novo Presidente
da República, e logo a seguir
anuncia o embarque de um
contingente de tropas, quase
todos voluntarios, destinados á
rendição das forças da respectiva
guarnição que terminam ali o seu
tempo de serviço.

Noutro lugar, se anuncia que
o Governador Geral de Angola
visita a Rodésia do Sul oficialmente,
para onde seguiu a 27 de Agosto
passado, e diz que os planos do
Colégio Militar que saadam em
viagem de estudo pela provincia de
Angola, se-

AS PRAIAS

Na orla marítima portuguesa, desde o Minho
ao Algarve, temos praias maravilhosas.

Não lhe faltam colorido, clima ameno e situa-
ção privilegiada. Também a acção terapêutica des-
tas estâncias sobre diversas enfermidades que
perseguem o género humano é bem notável!

Sem dúvida, as praias lusitanas rivalizam em
condições naturais com as melhores da Europa.

Nesta pequena faixa litoral, que pertence ao
distrito de Braga e dentro do vizinho concelho de
Esposende, encontramos-as verdadeiramente en-
cantadoras.

Estamos na época própria da sua maior vida,
da sua maior frequência...

Julho, Agosto, Setembro e Outubro são os me-
ses que convidam e arrastam à nossa costa muita
gente do interior. A canícula e a necessidade de
curar ou suavizar certos padecimentos físicos é o
principal estímulo que obriga os milhares de vera-
neantes, todos os anos, a procurar a beira mar, to-
nificando-se com o ar iodado e salino ou recebendo
directamente os beneficios fisiológicos das ondas.

No concelho de Esposende, deparamos com as
praias de Guilheta, S. Bartolomeu, Suave Mar, Ofir
e Apulia. Fazem parte dum magnifico adereço,
cuja pedra mais valiosa é a do Ofir. Diamante em
bruto, encontrado há 6 ou 7 anos por uma pleiade
de estetas de cujo elenco a figura do Engenheiro
Raul de Sousa Martins sobressai como astro de
primeira grandeza. Hoje, é o burilador chefe dessa
admiravel pedra preciosa, a qual, num futuro pró-
ximo, se há-de afirmar a joia mais bela da Penín-
sula, senão da Europa.

O clima, a paisagem, as condições topográficas
da praia de Ofir são incomparáveis. Não há ne-
nhuma no país, na simetria do seu terreno e no
recheio das suas coníferas, que ofereça perspecti-
va mais animadora.

São características da sua natureza inconfun-
dível. Numa síntese de rara beleza e harmonia,
conjugam-se três elementos que lhe dão verdadei-
ro realce e nos embalam em doce beatitude: MAR,
PINHAL e RIO.

Nesta zona há duas praias, uma marítima ou-
tra fluvial, tão juntas como dois irmãos siameses
pegados pelo dorso.

O seu piso é macio como veludo e desdobra-se
em declive suave ao encontro das águas.

A disposição acidentada da duna apresenta o
donaire duma esbelta mulher. E' beijada nos seus
contornos por dois apaixonados: o Atlantico e o
Cávado. Dois galantes Romeus que não se cansam
de lhe entoar, em surdina, hinos de amor.

A indumentária característica da beldade são
os pinheiros. No seu dorso veem-se já muitos pré-
dios de estilo moderno, que dentro da sua elegân-
cia só respiram frescura e limpeza, cheirando a
rosmaninho.

Os arruamentos, dum pitoresco encantador, pa-
recem de jardim.

O Hotel e o Restaurante Ofir são os soberanos
desta corte de Salomão! Mas a nota saliente deste
cenário, que nos embriaga e seduz, é a paisagem
de maravilha que se desfruta deste sector.

Em todas as direcções e sobre todos os aspe-
ctos policromáticos, o cosmorama é qualquer coi-
sa de deslumbrante e patético!

O Ofir não passa, por isso, de um brinde do
Céu à Terra Lusitana!

Sousa Almeida

quem de comboio para Moçam-
bique, em viagem transcontinen-
tial.

Na Catedral do Bié (Silva
Porto), Angola, o venerando
Bispo da Diocese, celebrou
missa de acção de graças, im-
plorando a graça divina para
que a Nação sob a presidência
do novo Chefe do Estado con-
tinuasse a sua marcha gloriosa.

Ainda o mesmo jornal, do
mesmo dia, transcreve os tele-
gramas trocados entre o Pre-
sidente do Conselho e o Gover-
nador Geral de Angola, em que
este illustre e dinámico Gover-
nador dá conta a Salazar da
alegria das populações de Ma-

lange, por terem realizada uma
aspiração de há muitos anos e
remediada uma necessidade
das mltiores, a nova «Ponte
Doutor Oliveira Salazar».

Através destes selgelos spon-
taneamente de jornal, é fácil de-
duzir o evidente sentimento de
unidade que se vive em todos
os territorios onde flutua a
bandeira de Portugal desde a
ponta extrema do Minho até
Macau e Timor.

E não podia aleguem traduzir
em meaos palavras essa unida-
de, como o representante do
Governo de Goa, naquela reu-
nião extraordinária, de congra-
tulação pela investidura do Sr.

General Cravello Lopes na Chefia do Estado: «E' que quem e alem mar somos uma grande familia...»

Antonio Mourinho

Festa em Fonte Coberta

Amanha, esta linda freguesia, do nosso concelho, esta em festa, Festa em honra do S. S. Coração de Jesus e do Nossa Senhora de Fatima.

Ha Missa solene, Sermao e lousa Proclamação.

A's 20 horas, sera prestada justa homenagem ao nosso amigo e cavalheiro que tanto tem trabalhado pelo progresso de S. Remão de Fonte Coberta...

Padre Adelino Matos

Depois de estar internado numa Casa de Saude, do Porto, onde lhe foi amputada a perna esquerda, retirou para a sua casa de Vila Cova o nosso amigo e assistente dev. Padre Adelino Matos...

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redação, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1951, os Srs. Dr. José Joaquim da Costa Raimundo, Antonio Carvalho Maciel, Adelino Dantas, Margal Martins de Queiroz...

Até 30-8-1952, os Srs. Flavio Gomes, Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel, João Gomes da Mota...

Até 30-6-1951, os Srs. Mario Duarte Figueiredo e Tesoureiro da Casa do Povo de Martim e, até 30-4-1951, o Sr. Julio Fernandes da Costa.

DE VENEZUELA

Até 30-8-1952, o Sr. Agostinho Ferreira Lopes.

DO BRAZIL

Até 30-12-1951, os Srs. João Vieira Gonçalves, do Pará e João Gomes Lebarinhas, do Rio de Janeiro.

DE MACAU

Até 30-9-1951, o Sr. Francisco Torres Matos.

Agradecemos, a todos, esperando que os restantes façam o favor de mandarem pagar nesta redação.

Bom sucesso

A dedicada esposa do nosso amigo e assistente, Sr. Augusto José Fernandes de Sousa, activo industrial, deu á luz um rebusto menino. Parabens.

Novos assinantes

Daram-nos a honra de serem assinantes deste semanario, mais os Srs.: Frolisio Andreza da Costa, de Escourados, Joaquim Garcia de Oliveira Barbosa, de Lourenço Marques e D. Carminda da Costa Silva, do Rio de Janeiro. Agradecemos.

CONVITE

Passando amanha, dia 16, o 6.º aniversario do falecimento do nosso esquecido ADELINO RIBEIRO NOVO, nosso querido conterraneo, o abaixo assinado, desportista Barcelense, agradece a comparancia de todos os desportistas em geral na sede do Gil Vicente, pelas 9 horas da manha, para, em seguida, seguirmos ao Cemiterio local de pôr um ramo de flores, como preito de homenagem áquele que morreu no Campo da Luta.

Raonhecido agradece PORFIRIO MACHADO Porto, 15-9-1951

CINEMA GIL VICENTE

Amanha ás 15,30 e ás 21,30 horas, inauguração da nova temporada cinematografica neste Cinema, exibindo-se o mais surpreendente espectáculo de todos os tempos:

A CONQUISTA DA LUA

A revelação de um mundo estranho. Uma produção em technicolor da Talma Filmes.

No mesmo programa o grande documentario das festas do Colete Encarnado em Vila Franca de Xira, com João Nuncio, Manuel dos Santos, Paquito Muñoz, Diamantino Vizeu, Domingio Ortega, Luiz Miguel Dominguin, Manolo Escudero, etc.

E ainda o Jornal da Paramount com actualidades mundiais. A seguir: A Ilha Maldita com Perigos de Paulina (programa duplo) e O TERCEIRO HOMEM

OBITUÁRIO

D. Marcelina Miranda Senra

No dia 26 de Agosto, em Remelhe, faleceu a Sr.ª D. Marcelina Alves de Miranda Senra, de 61 anos, dedicada esposa do nosso prezado amigo e assistente, Sr. Fernando José Senra, estimado Proprietario, de Remelhe.

A saudosa Senra era irmã dos nossos amigos e assistentes, Srs. José e Manuel Alves de Miranda, considerados Proprietarios, de Alvelos, e das Srs.ª D. Tereza Alves de Miranda Gaudarim, esposa do nosso prezado amigo e assistente, Sr. Domingos Gonçalves Gaudarim; D. Adelinha Alves de Miranda Ramos, esposa do nosso também amigo e assistente, Sr. Eduardo de Figueiredo Ramos e D. Leopoldina Alves de Miranda. O funeral, realizado no dia 27, foi muito concorrido.

A toda a familia dorida, enviamos sentidas condolencias.

Farmacia de serviço

Amanha, encontra-se de serviço a Farmacia Oliveira.

Baptizado

Domingo, na Igreja Paroquial de Arcaes de Vilar, recebeu as aguas lustrais do baptismo o filhinho da Sr.ª D. Maria Beatriz Cardoso de Albuquerque de Sá Coimbra e do Sr. Dr. Armando de Sá Coimbra, illustre Delegado P. B.

O noivo recebeu o nome de Rui, sendo padrinho a Sr.ª D. Maria Amélia Damas Mota Barreto Magalhães e o Sr. Capitão Manuel Maria Barreto Magalhães.

Nesta redação

Acompanhada de seu dedicado marido, o nosso amigo Sr. Agostinho Duarte Vale, esteve nesta redação, apresentando-nos amáveis cumprimentos, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Irene Vilaverde Faria Vale, distinta Professora, inteligente Poetisa e Escritora e talentosa Colaboradora deste semanario. Sr. Ex.ª já vai obcecado melhoras, duma doença nervosa que a tem apouquetado. Estimamos.

Adelino Ribeiro Novo Amanha, dia 16, faz seis anos que o Desporto Barcelense perdeu um dos seus melhores atletas—Adelino Ribeiro Novo.



E' com saudade que relembramos a memoria d'esse que morreu para engrandecer o nome de sua o nossa—Barcelos. Que deusem em paz.

Diversas

Tivemos a honra de cumprimentar a Ex.ª Sr.ª D. Maria Aldina Vieira Correia Osorio, D. Maria da Glória de Lima Bandeira Ferreira, D. Maria do Carmo Lopes Andreubal Pinto e D. Maria do Ceu Bandeira Ferreira e os Srs. Antonio da Araujo Mimoso, Manuel Maria Simões Correia, Eogabehiro Manuel de Sá Carneiro, Dr. Luis de Figueiredo, Frederico Pinheiro, José Alves Carneiro, Manuel Ferreira, Dr. Alberto Alves de Carvalho e Dr. Marcos Pereira Monteiro.

Tambem tivemos o prazer de cumprimentar a Ex.ª Familla do nosso prezado amigo e assistente, Sr. Manuel J. Pereira, de Tadin. Encontram-se nesta cidade os nossos amigos e assistentes, Srs. Dr. Aurélio Faria Lamela, distinto Médico e Luis Faria Lamela, digno Secretario de Finanças e nossos illustres conterraneos.

Com sua familia, encontra-se na sua quinta de Arcaes de Vilar o nosso amigo, Sr. Manuel Cardoso de Albuquerque.

Partiu para a praia de Apulia o nosso amigo e assistente, Sr. José de Sousa Pereira.

Daquella praia regressou, com sua familia, o nosso amigo e assistente, Sr. Nelson dos Santos Rodrigues, Funcionario do Banco Ultramarino, em Africa.

Com sua familia foi passar uma temporada a sua quinta de S. Paio de Seide, Famalicao, o Sr. José Alves Carneiro.

Com sua familia regressou de Olhão o nosso prezado amigo e assistente, Sr. Dr. Joaquim Reis, distinto Médico e habil Cirurgião—Dentista, nesta cidade.

VENDEM-SE

Três casas, com eirados, em Aguiar, e uma em Durrães, freguesias deste concelho, pertencentes a José Rodrigues. Quem pretender, queira dirigir-se a José Costa, da freguesia de Durrães.

CADELA

Apareceu uma, perdigueira, em Vila Cova, entregando-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar as despesas.

Para mais informações, falar com Eliseo do Monte, na mesma freguesia.

Casamento

Quarta feira, no Santuario de S. Amaro, realizou-se o casamento do Sr. Antonio Rodrigues Pinheiro, proprietario, do S. Pedro de Alivito, com a gentil barcelense, Sr.ª D. Palmira Gonçalves Vieira, prezada filha do nosso amigo e assistente, Sr. José de Sousa Graça, considerado proprietario da Confeitaria Sousa Graça, desta cidade e da Sr.ª D. Rosa Maria Gonçalves Vieira. Ao novo lar, desejamos felicidades.

DESPORTO

TORNEIO REGIONAL EM FAFE

Sporting de Fafe, 3 Gil Vicente, 0 dois golos de «Penalty»

O Gil Vicente, como noticiamos, realizou no Domingo passado o seu segundo desafio para o Regional, deslocando-se a Fafe onde defrontou o Sporting daquela vila. Mantem-se a dificuldade que qualquer Cluba encontra de passar por Fafe e vencer. O Sporting é grupo que «encara» os jogos com firmeza, e sendo um perigoso adversario nos campos sibios, torna-se verdadeiramente superior no seu proprio terreno.

Não acreditamos ao encontro, mas por informações obtidas diziam-nos ter decorrido em belo ambiente desportivo.

Amanha joga oá o Famalicao

Temos amanha a visita do F. C. do Famalicao em jogo que vai contar para o Torneio Regional.

Um louvor

Podem-nos para o tornarmos publico, mas ao termos conhecimento do seu valor e do seu silencio é com inteira justica e com imensa praxe que aqui registamos um gesto que vai sendo raro em jogadores de bola.

Em acta de reunião, a Direcção do Gil Vicente exarou um louvor ao atleta Machado II, seu actual guarda-redes, porque tendo de tomar parte num passeio até á capital, de boa-vontade deo desistiu para ir defender as cores do seu Cluba no desafio de Fafe!

Machado II, ao dar tam grande exemplo de atleta, marcou para sempre uma posição de caracter que será inolvidavel, e a quem a assistencia do Barcelos não deixará de aplaudir, disponnando-lhe amanha no campo de jogos uma particular salva de palmas.

Treinador?

Começaram as conversações entre a Direcção do Gil Vicente e o conhecido atleta bracarense e professor de ginsticas Cunha Reis, o qual parece estar na disposição de treinar tecnicamente o nosso Cluba.

Porque se trata realmente dum verdadeiro valer desportivo, sentiríamos imensa satisfação se informássemos os nossos leitores de que Cunha Reis assumava arrais do Gil Vicente...

No entretanto aguardamos, ociosados no bom resultado da questão.

Uma homenagem

Henrique Santos, o velho extremo direito do Gil Vicente, vai ser homenageado no nosso campo de jogos pelo grupo popular Futebol Cluba do Bairro.

E assim, de amanha a oito dias, teremos uma boa tarde desportiva em que o «Gil Saudoso» defrontará a equipa da «Mabor» e o Sporting de Barcelos terá por adversario o Futebol Cluba do Bairro. JOTA

COOPERATIVA DE CONSTRUÇÕES ECONÓMICAS—«A NOSSA VIVENDA» S. C. R. L. AVISO A Direcção desta Cooperativa leva ao conhecimento dos Ex.ªs Srs. Associados que na proxima sexta-feira, dia 21, se realiza mais um sorteio entre os sócios de 1.ª classe, que será controlado pela Lotaria Nacional. Foram contemplados nos sorteios anteriores os sócios n.ºs 38 e 113, respectivamente, D. Maria da Conceição Pimenta Veloso, de Landim, Vila Nova de Famalicao e Manuel da Costa Portela, desta cidade. Com o ultimo sócio chamado a construir são já 10 os sócios com direito á Construção no valor de 300 contos.

EXTERNATO ALCAIDES DE FARIA PRECISA Senhora de toda a idoneidade para se encarregar da disciplina interna das mentinas que frequentam este Colégio.

Parto laborioso Na Casa de Saude de Barcelos deu á luz uma menina a extremosa esposa do nosso amigo e assistente, Sr. Carlos da Silva Vinagre, habil e considerado Affundador das Maquinas da Fabrica Barcelense. Infelizmente a recém-nascida perdeu horas teve de vida. Senhora de Alívio em Peralhal Hoje e amanha, na vizinha freguesia de Peralhal, realiza-se a tradicional e importante romaria de Nossa Senhora do Alívio, que costuma a ser muito concorrida por pessoas desta cidade e de Esporão. Cristelo, 10-9-951 Foi na manha do dia 10 de Setembro de 1950, passando portanto hoje o primeiro aniversario, que desapareceu do meio de todos nós, seus paroquia-

FOLHETIM Quadros da minha terra I As compras As visitas N. R. sem todos os dias, chova ou faça sol. Em sendo duas horas começam a preparar-se, esterilizando-se nos espartilhos, onde torcem a carne e os ossos em homenagem á elegancia. Esta operação é muito delicada e complicada, começando por uma lavagem necessaria, á excepção do peçoço por causa de não constiparem. E mãe e filha. A mãe já vai nos etnoventa e pico, ao passo que a filha vai arredondado os dezoito, sofre para casar e que não tem conseguido. Andá com enjooço pois por dá cá aqumoi palha os pretendentes afastam-se. Na casa das B. R. ha a D. Maria histerica que apesar dos seus ataques as R. R. não deixam de sair pois o pensamento para ellas dominante são as modas! Desde um de Junho a trinta e um de Dezembro, quer seja o

se, ao janteo ou á ceia; quer bem ou mal dispostos, quer tenham dinheiro ou precisem de empenhar qualquer coisa; quer tenham saúde ou não são sempre dominados pelos figurinos que são rigorosamente discutidos quer tenham de fazer obra nova, quer tenham de a compôr, quer mesmo viral-a, quer as stas sejam de balão ou trabadinhas de fúria. Gastam no seu preparativo duas horas seguras. Pela volta das quatro horas elas zhi stem de loja em loja parando somente em uma loja que é mais da sua predilecção, e onde mais se aturam. Nesta loja o primeiro caixeiro apresenta-se com toda a cortezia oferece-lhas cadeiras, e com todos os salamaqueos dis-lhas: co no tem passado V. Ex.ª? Saudinha he, sim? Folgo imenso com isto. Começa então a colocar em cima do balcão as ultimas novidades recebidas. O patrão ao fundo da loja irrepreensivel no seu modo de vestir saudas respeitamentos. Estes cretaras gosam de preferencias especificas nesta loja. Voltam no dia seguinte para tornar a ver uma peça de vestuario que lhe deu no gôro. Então novamente o caixeiro dis-lhe: então, minha senhora, sempre vai isto? Creia que não encontra melhor nem mais em conta. Creia que lhe faço um preço de amigos. Olhe, senhor F., antes de tratarmos duto mostre-me tal fazenda. Estende mais peças desta mercaderia sobre o balcão. Se V. Ex.ª não têm pressa amanha devemos de receber um novo sortido que é e que ha de mais chic! Elas miram e remiram á

fazenda com o leguon acatado. Reparem V. Ex.ª, que chic. En! Então exerce agora istof O' Sr. F. eu quero a ultima moda. Já disse a V. Ex.ª que não ha nada superior a isto. Ainda hontem depois de V. Ex.ª retirarem vendi alguns metros para a ministra da Russia, nossa freguesia. Se lhe não for penoso trazia a peça ali á porta para eu ver melhor, sim? O caixeiro acarreitou com as peças para as Sr.ªs R. R. apalparem melhor. E o preço? Está marcado, três contos e quinhentos! Ih! Nem pensar nisso. Sei quem compra a mesma fazenda a 1.800\$00. Não diga tel minha senhora! Comprea mas foi a imitação, muito inferior. Quere ver? nós também tomos. Mostra-lhe a imitação. Pela porta lateral as loja entram as P. F. visitas das R. R., fizeram os cumprimentos mutuamente ficando com os labios caídos de pó de arroz e vermilhão. Por sua vez as G. G. pedem também uma fazenda que o caixeiro sem delongas foi buscar. Toas a comprar lãzo, hsin? Viram a ternam a vêr e por fim fizem: vos ver se encontrao melhor. Ora aqui está a imitação que V. Ex.ª desejei diz-lhe o caixeiro, atirandá com as peças de fazenda para cima do balcão. As R. R. morderam os beiços e as G. G. acastaram o leguon troicistas. Como V. Ex.ª vêem l... Então o caixeiro reparando nas G. G. cumprimenta-as affectosamente. Crede de V. Ex.ª, minhas senhoras. Esposo de de V. Ex.ª bem? O nené, melhor? Ai, consigo é que nós nos entendemos.

Com o companheiro do senhor hoje ninguém faz negocio com ele. Não digam isso. Para qualquer entre fregues custava mais 200.000. E' o preço da fazenda, minha senhora. O' senhor fulano, pouha de parte esse crepa igual ao que comprou a ministra da Russia. Agora queremos meias de seda. Vieram as meias de seda. São as que se usam mais, não é verdade? Vale o primeiro caixeiro que interviado disse: não esquecemos a esposa do ministro F., pois também é nossa freguesia. Mandou-se ao armazem pois na loja já não haviam mais. Tão ralinhas, credol Vieram meias de todas as cores, preços e qualidades. Viram e tornaram a vêr, abrindo-as e madindo-as. Depois das meias vieram copas. Deas estavam na mostra e outra já estava embreilhada para uma freguesia. Acharam-nas lindas. O caixeiro foi prestar atenção ao patrão enquanto as R. R. corriam a casaca as G. G. também freguesias da casa. Então não sabia, Sr. F.? Pois olha não se fala n'outra coisa ha oito dias. Bem vê, a pequena desde que namorou o filho do Dr. J. ácon tem má fama por ele ser um estroina. E depois a casa da escada... O caixeiro ignorava a cena da escada. Ah! Então não sabe que uma noite quando o pai chegou a casa mais cedo, encontrou a filha banhada em légetmas e o rapaz com o chapau puchado para a mesa e ambos no patamar? Então fica aqui entre nós, sim? Contada, e sou tão am ga de po. bre da mãe (Contín a) C.

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA
PASTELARIA ARANTES
 TODOS OS DIAS, FRESCOS.

AOS SNRS. LAVRADORES

Queréis obter boas produções?

Regai com grupos MOTO-BOMBAS

ESCOL

Não comprem sem consultar os nossos preços

Representante em Barcelos:

MANUEL PEREIRA DA QUINTA

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Secerros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR-55

**SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
 ACIDENTES DE TRABALHO, E PES-
 SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**
 UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

nas, o nosso saudoso paroco Rev. P.^o
 Eduardo Lemos Ferreira.

Já lá vão trezentos e sessenta e cinco dias, dias esses que passaram indiferentes a tudo, mas esse longo tempo não conseguiu ainda apagar em nós a figura sempre respeitada e amiga daquelle que foi nosso Pastor.

Perdurará para sempre em nós a lembrança do chorado Sacerdote e nosso Paroco.

E, após um ano sem Paroco efectivo, surge á frente destas duas mil almas um novo e dinámico Ministro do Senhor, o Rev. P.^o Padre José de Carvalho. Achando-nos incompetentes para relatar ou louvar as suas obras, apenas queremos testemunhar-lhe a nossa estima.

Ao enfrentar o pesado cargo de nosso Chefe Espiritual, certamente há de lutar com grandes dificuldades, que urge resolver, mas, sem exigências excessivas e com a nossa boa colaboração tudo há de ser transposto e assim marcharemos no progresso.

Ao Rev. P.^o Padre Carvalho que irá ocupar dignamente a sedeira do seu antecessor, os nossos cumprimentos e parabéns, desejando-lhe um porvir de bom apostolado.

Noticias de Frageso

«Aquilo foi a coisa mais bonita do mundo». «Coisa assim nunca mais tornaremos a ver».

É com estas expressões, que devem ser sinceras, que por aqui se comenta constituindo assento de todas as conversas a recente visita da Imagem da Virgem Peregrina a essa cidade.

Muitas pessoas desta freguesia si foram para admirarem essa grandiosa e empolgante manifestação de fé religiosa. E deram esse tempo por muito bem empregado.

Crianças de tenra idade, velhinhos e alguns até doentes: ninguém ao fim dessa caminhada triunfal sentiu o menor cansaço. Ninguém!

Não estará o povo Português disposto a sofrer conforme o desejo de Nossa Senhora de Fátima na sua Mensagem aos pastorinhos? Parece que está. Nem tudo o que se tem visto pode ser hipocrisia. Longe disso.

Estais dispostos a sofrer? perguntava na Cova da Iria Nossa Senhora de Fátima aos humildes pastorinhos. Chegou o momento de se responder e por em prática este desejo de Nossa Senhora.

No momento que passa, na hora atribulada que o Mundo vive nós nada devemos recear porque temos uma supremacia garantida—a protecção carinhosa da nossa Mãe Imaculada: Mas os portugueses certamente não serão egoístas e nas suas orações ter-se-ão lembrado desses pobres infelizes.

Na sua santa cruzada através deste Minho ridente e católico onde os nossos antepassados edificaram numerosas igrejas e ermidades nos mais altos picos dos montes a imagem peregrina lá vai seguindo da terra em terra sempre acarinhada pelos seus filhos predilectos.

Por aqui já passou, mas deve ter ficado em muitos corações.

Deixou atrás de si um rasto luminoso. Oxalá ele seja o facho que nos acompanhe durante a vida e sobretudo na hora da morte!

—Tivemos o prazer de ver aqui o querido filho desta terra Sr. Padre Augusto José Vieira, considerado paroco de Manhente.

—Partiu para Vila do Conde a menina Lidia Barbosa de Sá Perla, assinante de «O BARCELENSE».

—Encontra-se a veranejar na praia de Viana do Castelo a Sr.^a D. Declinda Gonçalves Dias Neiva.

Ana Joaquina Senra AGRADECIMENTO

A familia da saudosa fiada—ANA JOAQUINA SENRA, da freguesia de Remelhe, deste concelho, falecida no dia 20 de Agosto, julga já ter agradecido ás pessoas que tiveram a bondade de tomar parte no funeral da querida extinta e assistiram ás Missas por sua alma, mas, podendo haver quaisquer faltas, involuntárias, vem, por este meio, reparar-las.

A todos, pois, aqui lhes patenteia a sua gratidão.

Remelhe, 10 de Setembro de 1951.

A FAMILIA

PALLETIER, CAVENTOU E A QUININA

Em toda a parte conhecem-se as devastações que a malária causa em países tropicais e sub-tropicais. Anualmente há mais de 20 milhões de doentes que sofrem desta doença. A presença do mosquito da malária, o propagador da doença, torna regiões extensas habitáveis.

Felizmente existe um bom medicamento contra a malária, a saber a quinina. Foram os sábios francezes Palletier e Cavenhou que em 1820 souberam extrair a quinina pura da casca da quina e desde aquella época a ciencia médica tem applicado a quinina em larga escala e com o maior êxito.

Pois a luta contra a malária é da maior importância, não só do ponto de vista medico, mas também de o da economia, por que não há quase uma doença que possa ter tal influencia sobre a vida económica como a malária. Pelos ataques sempre repetidos da febre, os operários que sofrem da malária, estão sempre forçados a faltar no trabalho, o que naturalmente tem uma influencia nociva em assuntos na organização social. Além disso o número de óbitos de doentes de malária é muito grande, especialmente em regiões agricolas de países tropicais.

Recomenda-se portanto o uso regular de quinina. Evita muito sofrimento indil e... muitas perdas inúteis.

As prescrições para o uso de quinina encontram-se num relatório, escrito pela Comissão de malária, um grupo de peritos que foi uma secção da antiga Sociedade das Nações ebra que data de 1938 a dita Comissão recomenda como profilaxia contra a malária o uso diário de 400 mg. de quinina durante toda a estagão da malária, considerando um bom remédio contra um ataque de malária o uso diário de 1—1,2 gramas de quinina durante 5—7 dias.

Marcelina Alves de Miranda Senra AGRADECIMENTO

Fernando José Senra, marido da saudosa fiada—Marcelina Alves de Miranda Senra, vem por esta forma, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que fizeram o favor de tomarem parte no funeral da querida extinta, bem como ás pessoas que lhe apresentaram condolencias e assistiram ás Missas por sua alma.

Além de agradecer por outro meio, também quero aqui, publicamente, deixar-lhes o meu reconhecimento profundo.

Remelhe, 13 de Setembro de 1951.

Fernando José Senra

PASSA-SE

Estabelecimento de mercearia e casa de pasto, dos mais bem afreguesados da freguesia de Arcozelo, lugar da Esparrinha.

Quem quiser tratar com o proprietario, dirija-se ao mesmo estabelecimento.

Manuel da Silva Agostinho

PASSA-SE

Uma casa boa para negocio e com casa para habitação, sita á Rua Faria Barbosa, 23 a 25, desta cidade.

Informa Emidio Ferreira Pedras, na mesma.

EMPREITEIRO

Encarrega-se de serviços para cachar terrenos de bouças ou campos para transformar em pomares ou vinhas, com pessoal especializado, do Douro, nestes serviços.

Para mais informações, dão-se nesta redacção.

DINHEIRO

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

RELOGIO DE BOLSO

Encontrou-se um, entregando-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio. De quem for, queira presurar-lo na Barbearia do Sr. Alberto Domingues de Araujo—BARCELOS.

140 CONTOS

Dá-se a juros esta quantia, sob 1.^o hipoteca, e que os prazos sejam dentro da periferia da cidade.

Informa esta redacção.

AGENTE

Para venda de Malhas, de preferencia com alguns conhecimentos do artigo. Boa comissão. Esta redacção informa.

QUINTA

Arrenda-se em Vila F. S. Pedro. Informa — C A S A A GUIAR — Rua D. Antonio Barroso.

PETROLEO

especial, próprio para motores de rega, VENDE

CORRÊA & CARDOSO BARCELOS

CANDIDO DIAS, L.^{DA}

Rua Sá da Bandeira e Sampaio Bruno
 Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros
 Ordens de bolsa

REPRESENTANTE EM LISBOA

Procuram-se 2 ou 3 boas representações para serem devidamente trabalhadas nos armazens ou retalho desta praça, etc. Referencias á disposição. Visitando breve essa cidade, tratar-se pessoalmente.

Resposta a A. Rosa Silva Pedroso—Praça Dr. Jacinto Nunes—8, 2.^o esquerdo—(Moraes Soares)
 LISBOA.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; prestando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvção), nesta cidade.

QUINTA

Arrenda-se em Vila F. S. Pedro. Informa — C A S A A GUIAR — Rua D. Antonio Barroso.

CASA—VENDE-SE

No Campo 5 de Outubro, n.^o 8, 9 e 10, nesta cidade. Falar com o Solicitador Armindo Miranda.

AGENTE

Para venda de Malhas, de preferencia com alguns conhecimentos do artigo. Boa comissão. Esta redacção informa.

ESCRITORIO

Aluga-se um, na Rua de S. Francisco, n.^o 10, desta cidade. Informa esta redacção.

ARRENDA-SE

Casa muito bem situada, na Freguesia de Vila Freixo, S. Martinho, com luz electrica, quarto de banho, agua de poço, tanquinho para lavar e pequeno quintal. Bons baixos, cinco compartimentos e distante da estrada que vai para Espouende uns 500 metros. Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

ARMAZEM

Aluga-se um, nos baixos da Casa da Sr.^a D. Henriqueta Cibrão, na Rua Dr. Manuel Pass, 40—Barcelos. Quem o pretender, queira falar com a sua proprietaria, na mesma.

PEDRA PARA LAGARETA

Vende-se. Nova.